



IV Congresso de Educação do CPAN  
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN  
*'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'*

## **O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS: UM RELATO SOBRE ETAPA DE OBSERVAÇÃO EM AULAS DE CIÊNCIAS**

Caroline Costa dos Reis

Amanda de Mattos Pereira Mano

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL – UFMS

Curso de Ciências Biológicas/CPAN

Nos cursos de Licenciatura, o estágio é uma etapa obrigatória de formação. A partir das Diretrizes curriculares de formação de professores (BRASIL, 2015) tem-se que este momento deve compor, no mínimo, 400 horas dos momentos formativos dos cursos que preparam acadêmicos para exercer a função de professor.

No curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Câmpus do Pantanal, o estágio dos futuros biólogos junto à educação básica, acontece em duas modalidades, I e II, tanto no ensino fundamental II, na disciplina de Ciências, quanto no ensino médio, quando se trata da Biologia.

No estágio da modalidade II, os acadêmicos têm a oportunidade de maior vivência com as escolas públicas de educação básica, uma vez que se exige o cumprimento de 60 horas de atividades de estágio nas escolas. As 60 horas são divididas em 3 etapas de 20 horas cada: observação, coparticipação e regência. Vale dizer que essa modalidade de estágio perfaz um total de 103 horas, as quais se complementam, portanto, com atividades de orientação na Universidade, atividades na Educação Básica e produção de materiais e relatórios, realizada a partir do 6º semestre.

A execução de cada uma das etapas traz alguns objetivos distintos, assim, na etapa de observação espera-se a ambientação do acadêmico com a realidade escolar, de maneira que criticamente, ele possa observar os diferentes aspectos que envolvem a educação, tais como, a estrutura física das escolas, as relações interpessoais presentes, a organização do trabalho pedagógico, entre outros.

Isso exposto, neste resumo tem-se o objetivo de relatar a etapa de observação do estágio modalidade II no componente Ciências Físicas e Biológicas, ensino fundamental



**IV Congresso de Educação do CPAN**  
**III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN**  
*'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'*

II, buscando significar essa etapa como essencial momento formativo na licenciatura em Ciências Biológicas.

O estágio supervisionado em Ciências Físicas e Biológicas II foi realizado em uma escola municipal da cidade de Corumbá, no período de agosto a outubro de 2019. A etapa relatada neste resumo, refere-se a observação de turmas do 6º, 7º e 8º ano do ensino fundamental II, que atende alunos entre 11 e 14 anos de idade.

A partir das observações do espaço físico, nota-se que a Instituição tem um espaço bem amplo, porém não muito aproveitado, uma vez que grande parte dos ambientes não são utilizados pelos alunos. As salas de aula são pequenas, comportando no máximo 30 alunos confortavelmente, o que não é o caso de algumas turmas que possuem mais de 40 alunos. Embora o espaço não seja utilizado da melhor forma, comparada a outras escolas, ela possui uma ótima infraestrutura, visto que todas as salas possuem televisão, lousa branca, ar condicionado e, particularmente, em razão das altas temperaturas da cidade, as salas possuem uma geladeira para que os alunos possam deixar as suas garrafas de água.

Em específico à condução das aulas na disciplina de Ciências, durante o período do estágio obrigatório, foram ministradas por um único professor que realizava o seu planejamento tendo como base o livro didático de cada uma das séries. Observou-se que a maioria das aulas foram expositivas, com exceção da turma de 6º ano que sempre tinha aulas práticas, porém, a maioria das aulas era realizada por meio de um bate-papo entre o professor e os alunos que sempre terminava com o professor dando “bronca” nas turmas por conta do comportamento, ou seja, essas aulas não eram executadas conforme o planejado. Após a transmissão de todos os conteúdos, os alunos executavam exercícios do livro didático e nas aulas seguintes esses exercícios eram corrigidos oralmente.

Quanto a relação professor-aluno, o professor aumentava o tom de voz apenas em situações extremas ou de muito barulho na sala de aula, interessante dizer, que aparentemente existia uma hierarquia, na qual os alunos respeitavam a figura do professor, porém, esse fato não permitia que os alunos fossem próximos do professor e até mesmo tinham medo de tirar dúvidas sobre os conteúdos abordados.

Os alunos eram bem diferentes em cada uma das salas, alguns tinham um comportamento mais calmo, já outras turmas, aparentavam ser um pouco mais agitadas



IV Congresso de Educação do CPAN  
III Semana Integrada de Graduação e Pós-Graduação do CPAN  
*'Interfaces da docência: olhares e movimentos da formação inicial de professores'*

e não conseguiam se concentrar no conteúdo por muito tempo. Por isso, as turmas eram separadas em “mapas de sala”, onde os alunos tinham um lugar fixo para se sentar e não podiam ficar próximos de seus colegas, além disso, não eram permitidas conversas dos alunos durante as aulas.

Outro aspecto a ser apresentado, faz referência a relação entre o professor e os acadêmicos que estagiavam em sua turma. Notou-se que o professor estava pouco à vontade com a presença dos acadêmicos, por exemplo, os estudantes universitários nunca foram apresentados nas turmas, embora houvesse muita curiosidade dos alunos em saber quem eram aquelas novas pessoas que acompanhavam todas as aulas e os observavam.

A observação foi a fase inicial do estágio obrigatório e ela auxiliou a acadêmica-estagiária a identificar a dinâmica da escola, bem como a maneira de se posicionar a determinadas situações, seja na condução das aulas, seja na relação com os alunos. No relato apresentado, notou-se que as somente aulas expositivas na disciplina de Ciências para alunos do ensino fundamental II, não são tão proveitosas tornando todo o processo de ensino-aprendizagem mecanizado. Além disso, acompanhar um professor da educação básica, em seu dia a dia, foi de grande importância para dar-se conta da dimensão da profissão docente, que vai muito além apenas do momento em sala de aula.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estágio supervisionado; formação inicial de professores; Ciências Biológicas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº. 2/2015. **Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada.** Brasília, DF: CNE, 2015.